

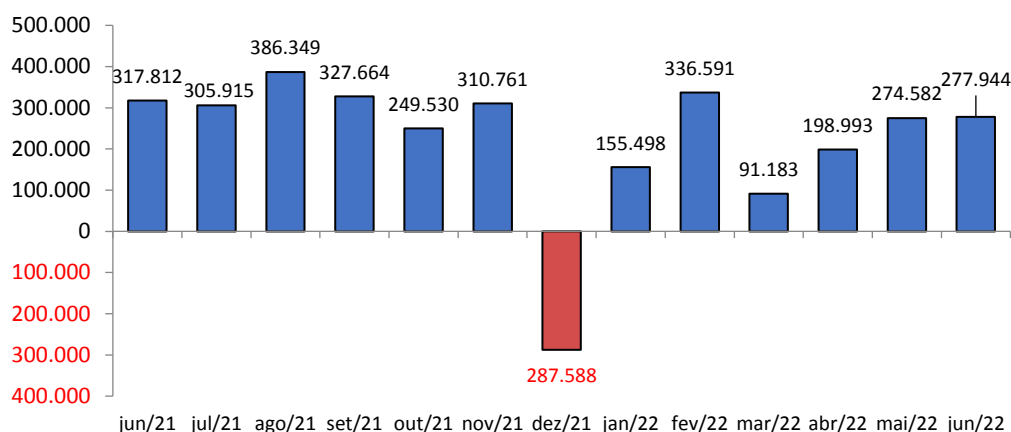
Saldo de Empregos no Setor Bancário

Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

Comportamento do emprego formal no Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em junho de 2022, registrando saldo positivo de 277.944 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.898.876 admissões e de 1.620.932 desligamentos. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+124.534 postos); Comércio (+47.176 postos); Indústria (+41.517 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+37.986 postos); Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+34.460 postos) e Construção (+30.257 postos). No primeiro semestre do ano, foram criados cerca de 1,3 milhão de novas vagas.

GRÁFICO 1
Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste¹
Brasil, Junho/2021 – Junho/2022



Fonte: Novo Caged - MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Os resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, medidos pela PNAD-IBGE, no trimestre de abril a junho de 2022, mostram taxa de desocupação de 9,3% o que representa um volume de 10,1 milhões de desempregados. A taxa de subutilização da força de trabalho foi estimada em 21,2% ou 24,7 milhões de pessoas subutilizadas no Brasil. Já o contingente de pessoas desalentadas chegou a 4,3 milhões.

Em relação as pessoas ocupadas, o contingente foi estimado em 98,3 milhões, sendo que trabalhadores sem carteira assinada e/ou conta própria representam 48,5% desta

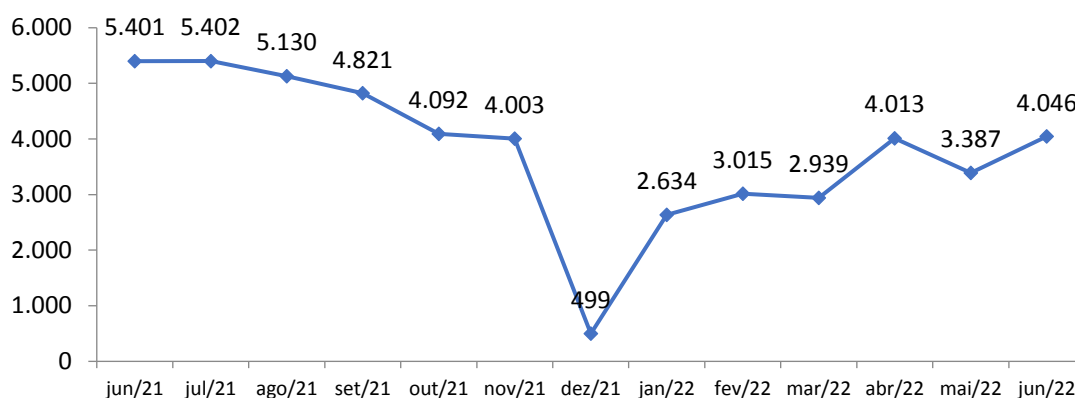
¹ Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pelo Ministério do Trabalho.

totalidade, superando os trabalhadores formais que somam 47,2%, empregadores são 4,3% das pessoas ocupadas. A informalidade cresce no mercado de trabalho brasileiro e está intimamente ligada à desproteção e precariedade.

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada com geração de cerca de 44 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. No primeiro semestre de 2022, foram criados 20 mil postos de trabalho. Apenas o Estado de São Paulo concentra mais da metade deste volume (51,6%) enquanto Minas Gerais gerou 8,7% das vagas e Santa Catarina criou 8,1% do total destes postos de emprego.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste
Brasil, Junho/21 – Junho/22



Fonte: Novo Caged - MTPS

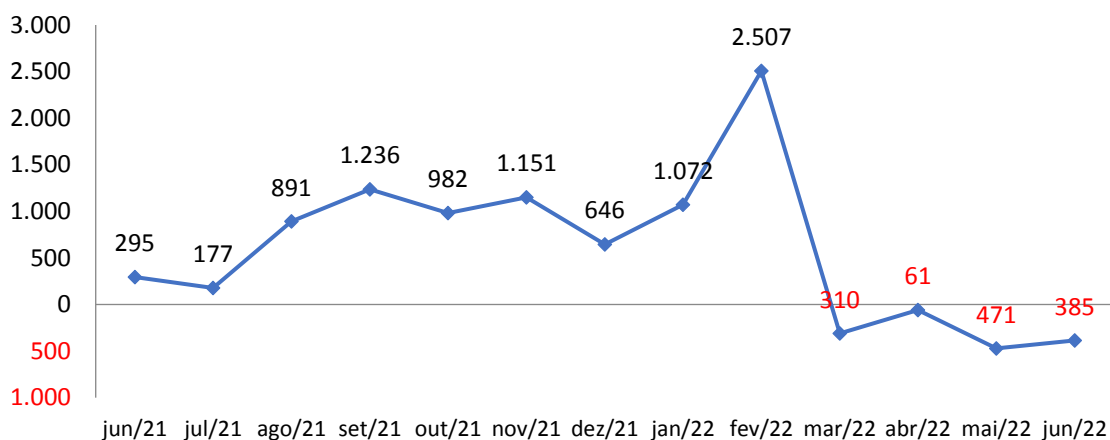
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Para o mês de junho, foram abertos 4.046 postos, maior saldo positivo do ano. Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram: Crédito Cooperativo (+ 1.004 vagas), Holdings de Instituições Não-Financeiras (+ 842 vagas) e Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros não Especificadas Anteriormente (+386 vagas).

Movimentação do emprego bancário

O Setor Bancário, por sua vez, pelo quarto mês consecutivo, apresentou fechamento de postos de trabalho. Entre março e junho, foram fechados 1.227 postos de trabalho. No acumulado dos últimos 12 meses, no entanto, o saldo ainda é positivo em 7,4 mil postos de trabalho, decorrente de forte impacto de contratações da Caixa Econômica Federal (36,7% das vagas criadas), a partir de decisão judicial favorável à contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014. No semestre, o setor acumula geração de 2.352 mil postos e no mês de junho a eliminação de 385 vagas.

GRÁFICO 3
Saldo do Emprego Bancário com Ajuste
Brasil, Junho/21 – Junho/22



Fonte: Novo Caged - MTPS
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em junho, foram realizadas 2.828 admissões e 3.213 desligamentos. O saldo negativo em 385 vagas está associado à eliminação de vagas nos Bancos Múltiplos com carteira comercial (92,4%). A Caixa, por sua vez, realizou 117 desligamentos o que provocou resultado negativo em 100 vagas.

TABELA 1
Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, Junho/2022

Atividades do Setor Bancário	Acumulado 12 Meses			Acumulado Ano			jun/22		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	617	615	2	275	342	-67	70	39	31
Bancos de Investimento	201	153	48	94	85	9	23	19	4
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	39.541	35.103	4.438	18.396	17.039	1.357	2.611	2.967	-356
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	1.079	862	217	477	367	110	107	71	36
Caixas Econômicas	3.796	1.066	2.730	1.509	566	943	17	117	-100
Total	45.234	37.799	7.435	20.751	18.399	2.352	2.828	3.213	-385

Fonte: Novo Caged – MTPS
 Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Analisando as movimentações deste primeiro semestre, excluindo os registros da Caixa Econômica, verifica-se 19.242 admissões e 17.833 desligamentos e saldo favorável de 1.409 vagas. As ocupações que mais contribuíram nas admissões: Escriturário de Banco (+ 5.908 vagas), Caixa de Banco (+ 2.104 vagas) e Gerente de Contas – Pessoa Física e Jurídica (+ 1.997 vagas). Já as ocupações com maior número de demissões foram as mesmas, porém em posições diferentes: Gerente de Contas – Pessoa Física e Jurídica (-3.009 vagas); Caixa de Banco (- 2.246 vagas) e Escriturário de Banco (-1.685 vagas). Observa-se que há saldo positivo apenas na ocupação Escriturário de Banco, contudo existe disparidade entre o salário médio do admitido e do desligado nas três principais ocupações selecionadas, sendo o primeiro inferior. Tais informações reforçam a hipótese de rotatividade na categoria bancária.

TABELA 2
Admissões e Desligamentos por principais ocupações na Categoria Bancária, exceto Caixa Econômica – Brasil, 1º Semestre/2022

Admissões				Desligamentos			
Ocupação	Nº de vínculos	(%) Part. Admissões	Salário Médio	Ocupação	Nº de vínculos	(%) Part. Desligamento	Salário Médio
Escriturário de Banco	5.908	30,7%	R\$ 3.016,55	Gerente de Contas - PF e PJ	3.009	16,9%	R\$ 7.154,65
Caixa de Banco	2.104	10,9%	R\$ 2.522,13	Caixa de Banco	2.246	12,6%	R\$ 3.684,51
Gerente de Contas - PF e PJ	1.997	10,4%	R\$ 6.704,19	Escriturário de Banco	1.685	9,4%	R\$ 3.823,47
Anal. Desenvolvimento Sistemas	933	4,8%	R\$ 8.092,11	Gerente Administrativo	1.361	7,6%	R\$ 7.580,46
Assistente Administrativo	803	4,2%	R\$ 2.106,21	Assistente Administrativo	1.082	6,1%	R\$ 2.246,22
Analista de Produtos Bancários	583	3,0%	R\$ 6.786,37	Atendente de Agencia	907	5,1%	R\$ 3.888,76
Administrador	542	2,8%	R\$ 7.393,56	Gerente de Agencia	856	4,8%	R\$ 10.272,59
Operador de Negocios	459	2,4%	R\$ 4.696,50	Operador de Negocios	590	3,3%	R\$ 3.683,83
Analista Financeiro (Inst. Financeiras)	458	2,4%	R\$ 6.482,58	Assistente de Vendas	503	2,8%	R\$ 3.762,83
Atendente de Agencia	452	2,3%	R\$ 2.670,98	Anal. Desenvolvimento Sistema	425	2,4%	R\$ 8.527,65
Total Admissões	19.242	100,0%	R\$ 5.250,03	Total Desligamentos	17.833	100,0%	R\$ 6.286,29

Fonte: Novo Caged – MTPS

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Acerca da movimentação do emprego, nas admissões observa-se a quase nulidade de contratação via primeiro emprego, apesar dos bancos mencionarem programas de inclusão de jovens. Outro apontamento é a reintegração de trabalhadores que representaram 3,8% do total admitido em junho. No que tange aos desligamentos, a modalidade demissões voluntárias, a pedido do trabalhador, representou 42,8% da totalidade e os desligamentos sem justa causa, motivados pelo empregador, somaram 50,0% do total em junho de 2022

TABELA 3
Movimentação do Emprego Bancário no Brasil por tipo de movimentação com ajuste

Movimentação	12 Meses		Ano 2022		jun/22	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
Admissões	45.234	100,0%	20.751	100,0%	2.828	100,0%
Admissão por reemprego	43.842	96,9%	20.143	97,1%	2.721	96,2%
Admissão por primeiro emprego	1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Admissão por reintegração	1.391	3,1%	608	2,9%	107	3,8%
Desligamentos	-37.799	100,0%	-18.399	100,0%	-3.213	100,0%
Culpa Recíproca	-1	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento a pedido	-16.051	42,5%	-8.107	44,1%	-1.375	42,8%
Desligamento de Tipo Ignorado	-25	0,1%	-15	0,1%	-3	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-158	0,4%	-89	0,5%	-19	0,6%
Desligamento por aposentadoria	-2.049	5,4%	0	0,0%	0	0,0%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.029	2,7%	-529	2,9%	-118	3,7%
Desligamento por demissão sem justa causa	-17.313	45,8%	-9.014	49,0%	-1.608	50,0%
Desligamento por morte	-327	0,9%	-131	0,7%	-25	0,8%
Término contrato trabalho prazo determinado	-846	2,2%	-514	2,8%	-65	2,0%
Saldo	7.435		2.352		-385	

Fonte: Novo Caged – MTPS

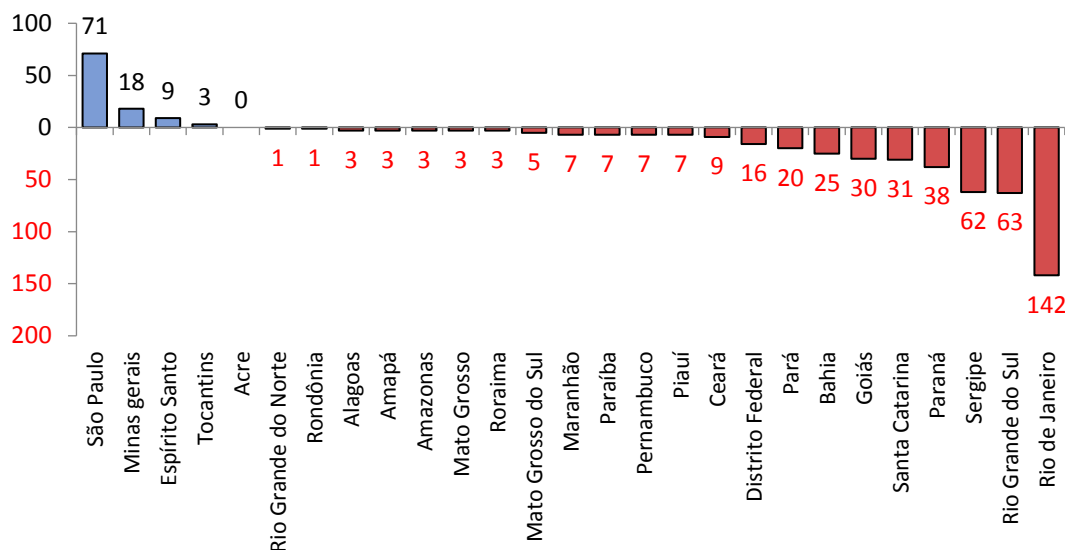
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No ano, janeiro/2022 até junho/2022, não ocorreu nenhum desligamento por aposentadoria e os pedidos de demissão foram realizados por 8,1 mil trabalhadores, o que representa 44,1% do total de desligamentos no setor, média acima da ocorrida em todos os outros setores formais (33,6%).

Ademais, no que diz respeito ao recorte geográfico, considerando a informação mensal, dentre as 27 unidades da federação, 22 estados acusaram saldo negativo, destaque para

Rio de Janeiro (-142 postos), Rio Grande do Sul (-63 postos) e Sergipe (-62 vagas). As contratações superaram os desligamentos em São Paulo (+71 postos), Minas Gerais (+18 postos), Espírito Santo (+ 9 postos) e Tocantins (+3 postos). No estado do Acre, o saldo foi zerado.

GRÁFICO 4
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil, Junho/22



Fonte: Novo Caged – MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição da movimentação do emprego com recorte de gênero, observa-se que o saldo negativo, em junho, se deu de forma mais significativa entre as mulheres (-357 postos) que entre os homens (-28 postos). No que toca a questão das faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as faixas até 29 anos, com ampliação de 782 vagas. Já para as faixas etárias superiores, foi notado movimento contrário, fechamento de 1.167 vagas.

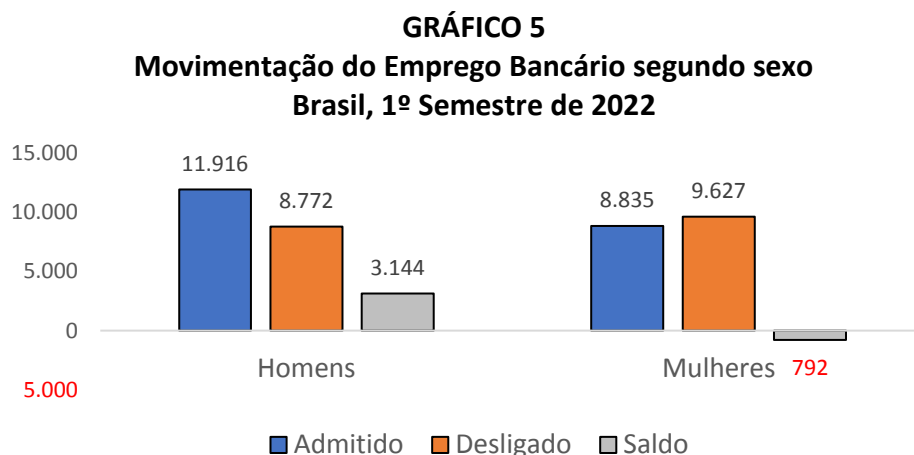
TABELA 5
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste
Brasil, Junho/22

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	1	3	4	3	0	3	-2	3	1
18 a 24 anos	504	420	924	163	164	327	341	256	597
25 a 29 anos	403	340	743	310	249	559	93	91	184
30 a 39 anos	424	387	811	574	661	1.235	-150	-274	-424
40 a 49 anos	132	130	262	267	355	622	-135	-225	-360
50 a 64 anos	55	24	79	216	225	441	-161	-201	-362
65 ou mais	5	0	5	19	7	26	-14	-7	-21
Total	1.524	1.304	2.828	1.552	1.661	3.213	-28	-357	-385

Fonte: Novo Caged – MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No semestre, os desligamentos foram mais efetivos entre as mulheres (-9.627 postos) em relação aos homens (-8.772 postos). Em contrapartida, as admissões são predominantemente masculinas com 11.916 contra 8.835 novas vagas destinadas às

mulheres. Assim, o saldo é negativo para o sexo feminino com a eliminação de 792 postos e positivo para os homens com abertura de 3.144 postos.



Fonte: Novo Caged – MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Esta situação, se prorrogada, afetará diretamente o estoque de trabalhadores do Setor Bancário, o tornando menos igualitário e não contribuindo para amenizar as disparidades de gênero encontradas na sociedade brasileira.

Remuneração Média

O salário mensal médio de um bancário admitido em junho foi de R\$ 5.721,59 enquanto o do desligado foi de R\$ 6.479,00, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 88,3% do desligado.

TABELA 5
Admitidos, desligados e diferença do salário médio da Categoria Bancária
Brasil, Junho/2022

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	70	2,5%	6.998,76	39	1,2%	R\$ 7.571,83	31	92,4%
Bancos de Investimento	23	0,8%	5.599,27	19	0,6%	R\$ 13.775,88	4	40,6%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	2.611	92,3%	5.616,59	2.967	92,3%	R\$ 6.386,55	-356	87,9%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	107	3,8%	7.873,57	71	2,2%	R\$ 10.128,37	36	77,7%
Caixas Econômicas	17	0,6%	3.330,00	117	3,6%	R\$ 5.058,78	-100	65,8%
Total	2.828	100,0%	5.721,59	3.213	100,0%	R\$ 6.479,00	-385	88,3%

Fonte: Novo Caged – MTPS
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

O salário médio real do trabalhador admitido no emprego formal brasileiro atingiu o valor de R\$ 1.922,77 em junho de 2022 o que corresponde a 33,6% do salário real do bancário admitido, no mesmo período.

Cabe destacar que a valorização da remuneração do trabalhador bancário reflete diretamente em efeito multiplicador positivo nos demais setores da economia.